



19 de dezembro de 2024

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras

2023

## EM 2023, O VAB DAS FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS CRESCERAM 11,3% EM TERMOS NOMINAIS

Em 2023, existiam 10 705 filiais de empresas estrangeiras em Portugal (+2,9% face a 2022), correspondendo a 2,1% do total das sociedades não financeiras. Estas sociedades empregavam cerca de 682 mil pessoas, geraram um volume de negócios de 154 mil milhões de euros e um valor acrescentado bruto (VAB) de 38 mil milhões de euros, o que corresponde a 18,5% do emprego, 29,0% do volume de negócios e 27,8% do VAB das sociedades não financeiras no país (+6,7%, +5,2% e +11,3% face a 2022, respetivamente).

Em termos médios, cada filial empregava 64 pessoas, um valor significativamente superior à média das sociedades nacionais, que foi de cerca de 6 pessoas. Entre 2022 e 2023, o peso das pessoas ao serviço das filiais de empresas estrangeiras face ao total das sociedades aumentou (+0,1 p.p.), registando-se um aumento de cerca de 43 mil pessoas ao serviço nas filiais estrangeiras.

Em 2023, o VAB das filiais de empresas estrangeiras cresceu 11,3% em termos nominais (+19,9% em 2022). Este crescimento contrasta com o das sociedades nacionais, cujo VAB aumentou 14,6% (+18,1% em 2022). Do total do VAB gerado pelas filiais de empresas estrangeiras, as de grande dimensão (652 sociedades) contribuíram com 65,7% do total do VAB gerado por estas empresas. A maior parte do VAB (67,0%) foi gerada por sociedades controladas por entidades sediadas na União Europeia, destacando-se a França como o principal país de origem do controlo de capital (15,6% do VAB).

No mesmo ano, a produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais de empresas estrangeiras foram superiores em 67,0% e 42,5% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo 55 674 euros e 1 745 euros, respetivamente.

Em 2023, as filiais com perfil exportador, que representaram 43,3% do VAB total destas empresas, registaram um crescimento de 14,4% no VAB, acima dos 9,0% observados nas filiais sem perfil exportador.

As exportações das filiais de empresas estrangeiras corresponderam a 37,9% do total das exportações nacionais de bens e diminuíram 56 milhões de euros em relação ao ano anterior (-0,2%), invertendo a trajetória de crescimento dos anos anteriores (+20,8% em 2022). O mesmo aconteceu com as exportações totais do Comércio Internacional, que recuaram 1,4% (+23,2% em 2022).

---

Neste destaque, divulgam-se os resultados definitivos das Estatísticas da Globalização: Filiais de Empresas Estrangeiras em Portugal, para o ano 2023, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas: (i) a Informação Empresarial



Simplificada (IES) em que as sociedades apresentam os seus resultados simultaneamente ao Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE), Banco de Portugal, Ministério das Finanças, Ministério da Justiça e Ministério da Economia, até ao 15.º dia do 7.º mês posterior à data do termo do exercício económico; e (ii) as declarações fiscais das empresas individuais, sendo que esta fonte fica disponível até ao 15.º dia do 9.º mês após o ano de referência.

Este destaque divide-se em três grandes secções. Na primeira, apresentam-se os principais indicadores económicos que caracterizam a estrutura, a evolução e o posicionamento das filiais de empresas estrangeiras no tecido empresarial. A segunda secção analisa a origem geográfica do controlo do capital das filiais de empresas estrangeiras em Portugal. Por fim, a terceira parte oferece uma comparação internacional, destacando o peso das filiais de empresas estrangeiras nas respetivas economias. Adicionalmente, inclui-se uma caixa temática com uma análise do comércio internacional de bens, centrada nas empresas identificadas como filiais de empresas estrangeiras em 2023.

## 1 – FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

Em 2023, existiam 10 705 filiais de empresas estrangeiras em Portugal (+2,9% face a 2022), que representaram 2,1% do total de sociedades não financeiras. Estas filiais empregavam cerca de 682 mil pessoas, correspondendo a 18,5% do pessoal ao serviço do conjunto das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava cerca de 64 pessoas, em 2023, valor muito superior ao registado nas sociedades nacionais (cerca de 6 pessoas).

**AS FILIAIS DE EMPRESAS  
ESTRANGEIRAS EMPREGAVAM,  
EM MÉDIA, DEZ VEZES MAIS  
PESSOAS QUE AS SOCIEDADES  
NACIONAIS**

Nas filiais de grande dimensão que, em 2023, empregavam cerca de 483 mil pessoas, o pessoal ao serviço cresceu 8,2% (+7,5% em 2022). Nas filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador o aumento do pessoal ao serviço foi inferior (+7,1% em 2023 e +9,1% em 2022).

Entre 2022 e 2023, o peso das pessoas ao serviço das filiais de empresas estrangeiras face ao total das sociedades cresceu (+0,1 p.p.), registando-se um aumento de cerca de 43 mil pessoas ao serviço nas filiais estrangeiras.

Quadro 1. Número de sociedades, pessoal ao serviço e dimensão média das filiais de empresas estrangeiras, por origem do controlo de capital, dimensão, perfil exportador e setor de atividade (2022 e 2023)

Desagregação	Sociedades			Pessoal ao serviço			Dimensão média	
	2022	2023	Tx.var. 22/23	2022	2023	Tx.var. 22/23	2022	2023
	N.º		%	N.º		%	N.º	
Total das sociedades não financeiras	488 807	512 751	4,9	3 479 883	3 685 519	5,9	7,1	7,2
Sociedades nacionais	478 405	502 046	4,9	2 840 993	3 003 684	5,7	5,9	6,0
Filiais de empresas estrangeiras	10 402	10 705	2,9	638 890	681 835	6,7	61,4	63,7
<i>Origem do controlo de capital</i>								
União Europeia	7 330	7 605	3,8	433 931	466 258	7,4	59,2	61,3
Resto do Mundo	3 072	3 100	0,9	204 959	215 577	5,2	66,7	69,5
<i>Dimensão</i>								
PME	9 811	10 053	2,5	192 606	198 849	3,2	19,6	19,8
Grande	591	652	10,3	446 284	482 986	8,2	755,1	740,8
<i>Perfil exportador</i>								
Com perfil exportador	2 481	2 588	4,3	274 008	293 341	7,1	110,4	113,3
Sem perfil exportador	7 921	8 117	2,5	364 882	388 494	6,5	46,1	47,9
<i>Setor de Atividade</i>								
Agricultura e pescas	371	386	4,0	5 452	5 655	3,7	14,7	14,7
Indústria e energia	1 623	1 676	3,3	163 064	168 388	3,3	100,5	100,5
Construção e ativ. Imobiliárias	2 405	2 498	3,9	20 323	20 634	1,5	8,5	8,3
Comércio	2 356	2 361	0,2	131 700	138 881	5,5	55,9	58,8
Transportes e armazenagem	392	404	3,1	26 640	28 516	7,0	68,0	70,6
Alojamento e restauração	611	620	1,5	23 820	26 535	11,4	39,0	42,8
Informação e comunicação	653	692	6,0	60 590	71 729	18,4	92,8	103,7
Outros serviços	1 991	2 068	3,9	207 301	221 497	6,8	104,1	107,1

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, as filiais de empresas estrangeiras registaram um crescimento nominal do volume de negócios de 5,2% (+25,4% em 2022), atingindo 154 mil milhões de euros, e do VAB de 11,3% (+19,9% em 2022), correspondendo em termos nominais a um total de 38 mil milhões de euros.

No mesmo ano, do total do VAB gerado pelas filiais estrangeiras a operar em Portugal, 67,0% respeitou a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia (UE). As filiais de grande dimensão, num total de 652 sociedades, atingiram um VAB de 25 mil milhões de euros, representando 65,7% do total gerado pelas filiais estrangeiras. O VAB das filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador registou um crescimento de 14,4% em 2023, acima da taxa observada nas filiais sem perfil exportador (+9,0%). Estas sociedades com perfil exportador contribuíram com 43,3% do VAB total das filiais estrangeiras.

Por setor de atividade económica, entre as filiais de empresas estrangeiras a operar em Portugal, destacaram-se os crescimentos no volume de negócios dos setores da *Informação e comunicação* e dos *Outros serviços*, com aumentos de 15,6% e 14,4% em 2023. A *Indústria e energia* evidenciou um decréscimo de 0,1% neste indicador, sobretudo influenciado pela diminuição do preço dos produtos energéticos.

**AS FILIAIS DO SETOR DA  
INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO REGISTARAM  
UM CRESCIMENTO DE 15,6%  
NO VOLUME DE NEGÓCIOS**

No que respeita ao VAB, o setor da *Agricultura e pescas* registou o maior crescimento, 20,2% no mesmo ano, influenciado pela atividade de *Olivicultura* (código 01261 da CAE Rev. 3), após o decréscimo de 12,6% observado no ano anterior, seguindo-se os setores da *Informação e comunicação* e do Alojamento e restauração (16,4% e 15,7%, respetivamente).

No setor dos *Transportes e armazenagem*, os resultados de 2023 foram amplamente influenciados pela atividade de uma filial de empresa estrangeira, com impacto significativo no volume de negócios, no VAB e nos gastos com pessoal, influenciando o desempenho global deste setor.

**Quadro 2. Volume de negócios, VAB e gastos com pessoal das filiais de empresas estrangeiras, por origem do controlo de capital, dimensão, perfil exportador e setor de atividade (2022 e 2023)**

Desagregação	Volume de negócios			VAB			Gastos com pessoal		
	2022	2023	Tx.var. 22/23	2022	2023	Tx.var. 22/23	2022	2023	Tx.var. 22/23
	10 <sup>6</sup> Euros		%	10 <sup>6</sup> Euros		%	10 <sup>6</sup> Euros		%
Total das sociedades não financeiras	515 811	531 446	3,0	120 909	137 396	13,6	73 656	83 731	13,7
Sociedades nacionais	369 235	377 298	2,2	86 568	99 182	14,6	54 580	62 079	13,7
Filiais de empresas estrangeiras	146 576	154 148	5,2	34 342	38 214	11,3	19 076	21 651	13,5
<i>Origem do controlo de capital</i>									
União Europeia	99 551	106 383	6,9	22 337	25 586	14,5	11 925	13 848	16,1
Resto do Mundo	47 025	47 765	1,6	12 005	12 628	5,2	7 151	7 804	9,1
<i>Dimensão</i>									
PME	47 113	47 165	0,1	12 388	13 106	5,8	6 771	7 051	4,1
Grande	99 463	106 983	7,6	21 953	25 108	14,4	12 305	14 600	18,7
<i>Perfil exportador</i>									
Com perfil exportador	59 195	63 274	6,9	14 460	16 540	14,4	9 392	11 185	19,1
Sem perfil exportador	87 380	90 875	4,0	19 881	21 674	9,0	9 684	10 467	8,1
<i>Setor de Atividade</i>									
Agricultura e pescas	618	606	-2,0	181	217	20,2	106	122	14,9
Indústria e energia	50 495	50 422	-0,1	10 230	11 181	9,3	4 746	5 260	10,8
Construção e ativ. imobiliárias	5 768	6 307	9,3	1 729	1 891	9,4	662	740	11,8
Comércio	55 335	59 735	8,0	6 994	7 829	11,9	4 009	4 562	13,8
Transportes e armazenagem	9 625	8 715	-9,5	2 557	2 535	-0,9	1 191	1 058	-11,1
Alojamento e restauração	2 322	2 602	12,0	1 032	1 193	15,7	500	595	19,0
Informação e comunicação	9 837	11 374	15,6	5 024	5 846	16,4	3 062	3 764	22,9
Outros serviços	12 574	14 387	14,4	6 595	7 520	14,0	4 800	5 550	15,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



## A PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO NAS FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS ATINGIU OS 55,7 MIL EUROS, EM 2023

A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais de empresas estrangeiras foram superiores em 67,0% e 42,5% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo 55 674 euros e 1 745 euros, em 2023.

Esta diferença é particularmente expressiva nas filiais de empresas estrangeiras de micro dimensão, onde os indicadores atingirem valores de 52 594 euros e 2 315 euros (+136,1% e +140,5% face às sociedades nacionais). Estas filiais, embora classificadas como microempresas em Portugal, integram grupos económicos estrangeiros, o que lhes confere um contexto empresarial distinto, refletindo-se nos valores superiores destes indicadores.

Por outro lado, ao comparar as filiais estrangeiras de grande dimensão com as sociedades nacionais com dimensão semelhante, observa-se uma maior convergência nos valores da produtividade aparente do trabalho e da remuneração média mensal por pessoa ao serviço.

Quadro 3. Indicadores das filiais de empresas estrangeiras e sociedades nacionais, por dimensão (2023)

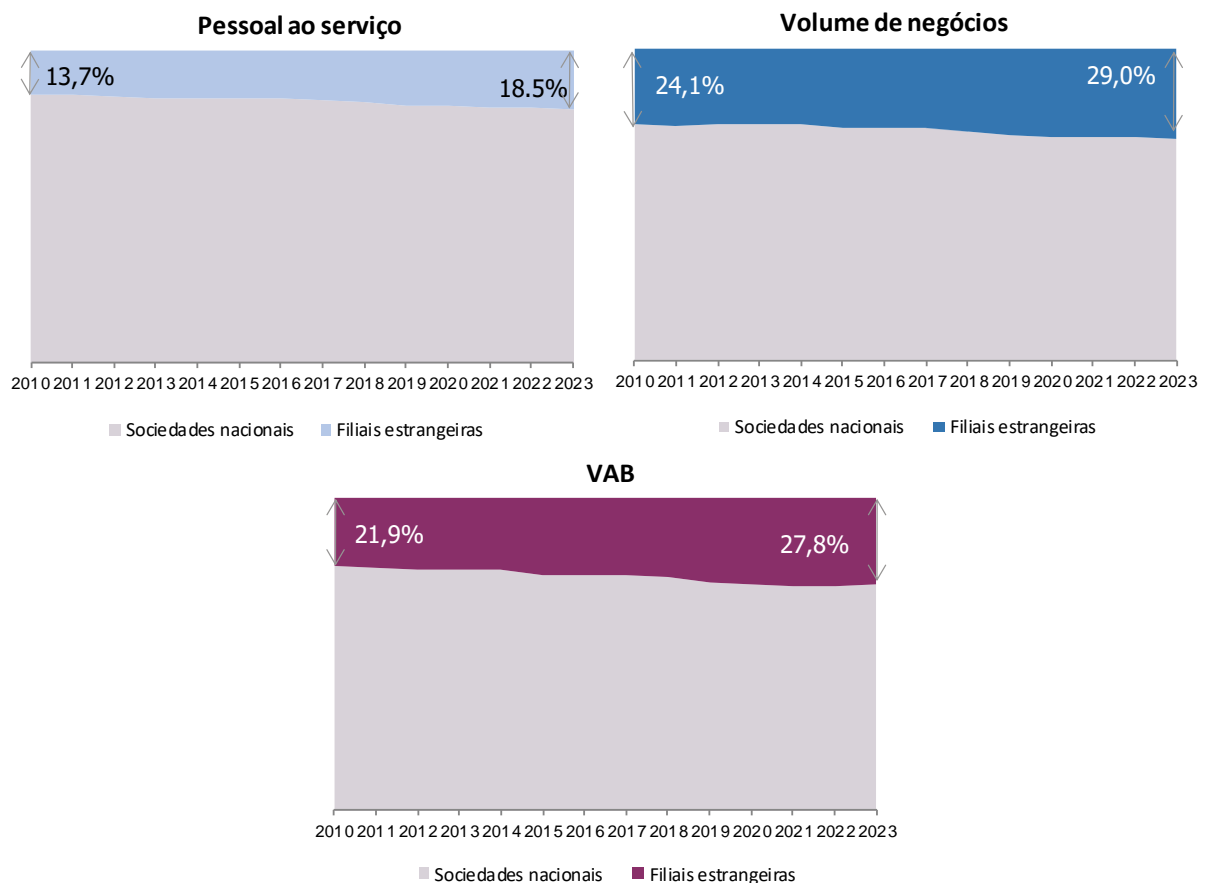
Desagregação	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
Filiais de empresas estrangeiras	10 705	63,7	1 745	55 674
<i>Dimensão</i>				
Micro	5 831	2,1	2 315	52 594
Pequena	2 643	18,9	2 103	73 042
Média	1 579	86,6	1 935	63 342
Grande	652	740,8	1 645	51 786
Sociedades nacionais	502 046	6,0	1 225	33 333
<i>Dimensão</i>				
Micro	447 762	2,2	980	21 869
Pequena	46 588	18,1	1 197	31 677
Média	6 798	86,8	1 370	38 666
Grande	898	629,7	1 491	50 593

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



O peso das filiais de empresas estrangeiras no VAB passou de 21,9% em 2010<sup>1</sup> para 27,8% em 2023 (+5,9 p.p.). Note-se que este aumento do peso relativo no VAB foi superior ao que se verificou no volume de negócios, em que o peso das filiais estrangeiras passou de 24,1% em 2010 para 29,0% em 2023 (+4,9 p.p.). No mesmo período, o peso no pessoal ao serviço aumentou de 13,7% em 2010 para 18,5% em 2023 (+4,8 p.p.).

**Figura 1. Peso das filiais de empresas estrangeiras no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB no total das sociedades não financeiras (2010 a 2023)**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

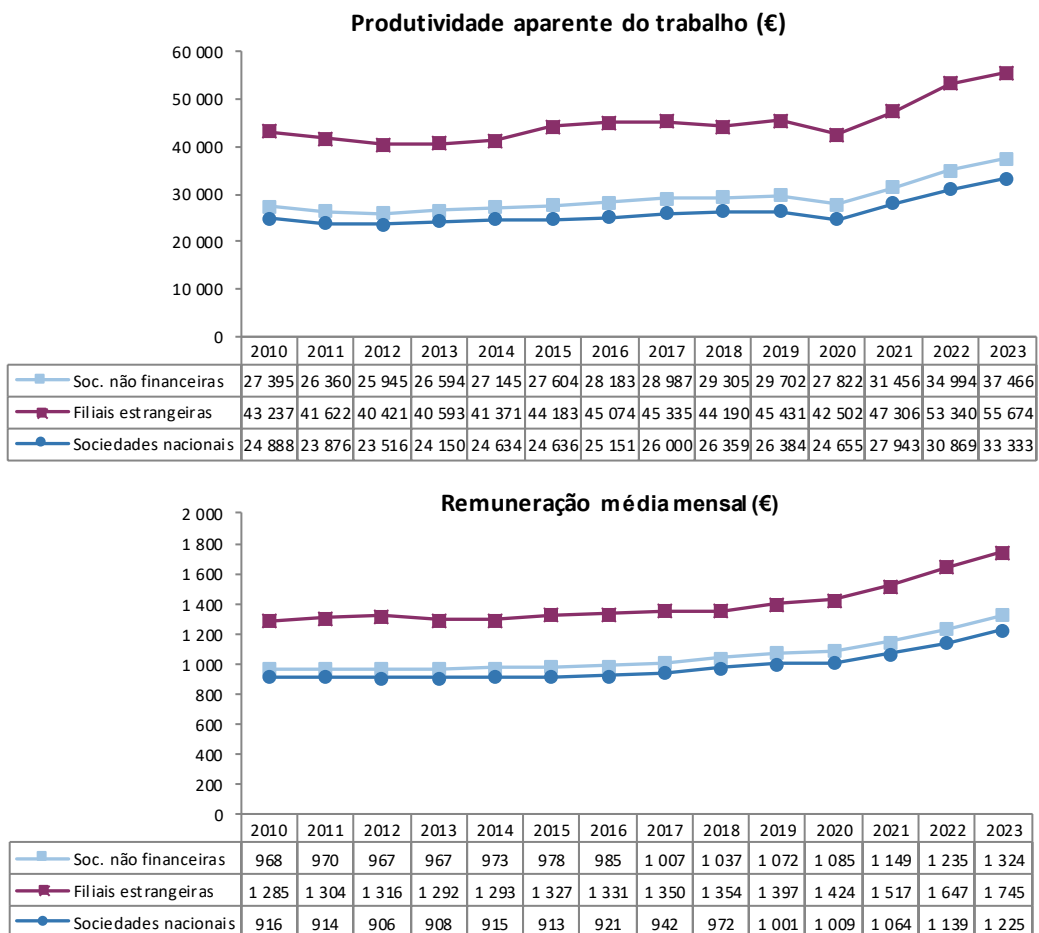
<sup>1</sup> Primeiro ano desta série.



Entre 2010 e 2023, as filiais estrangeiras registaram, em média, uma produtividade aparente do trabalho superior em 18,8 mil euros à média das sociedades nacionais. Também a remuneração média mensal foi sempre superior nas filiais estrangeiras, em média mais 417 euros que nas sociedades nacionais. A remuneração média mensal por pessoa ao serviço remunerada das filiais de empresas estrangeiras, em 2023, atingiu 1 745 euros, +5,9% face a 2022 (+7,6% nas sociedades nacionais).

## FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS COM PRODUTIVIDADE E REMUNERAÇÃO MÉDIA SUPERIORES ÀS DAS SOCIEDADES NACIONAIS

Figura 2. Evolução da produtividade aparente do trabalho e da remuneração média mensal das sociedades não financeiras, filiais estrangeiras e sociedades nacionais (2010 a 2023)



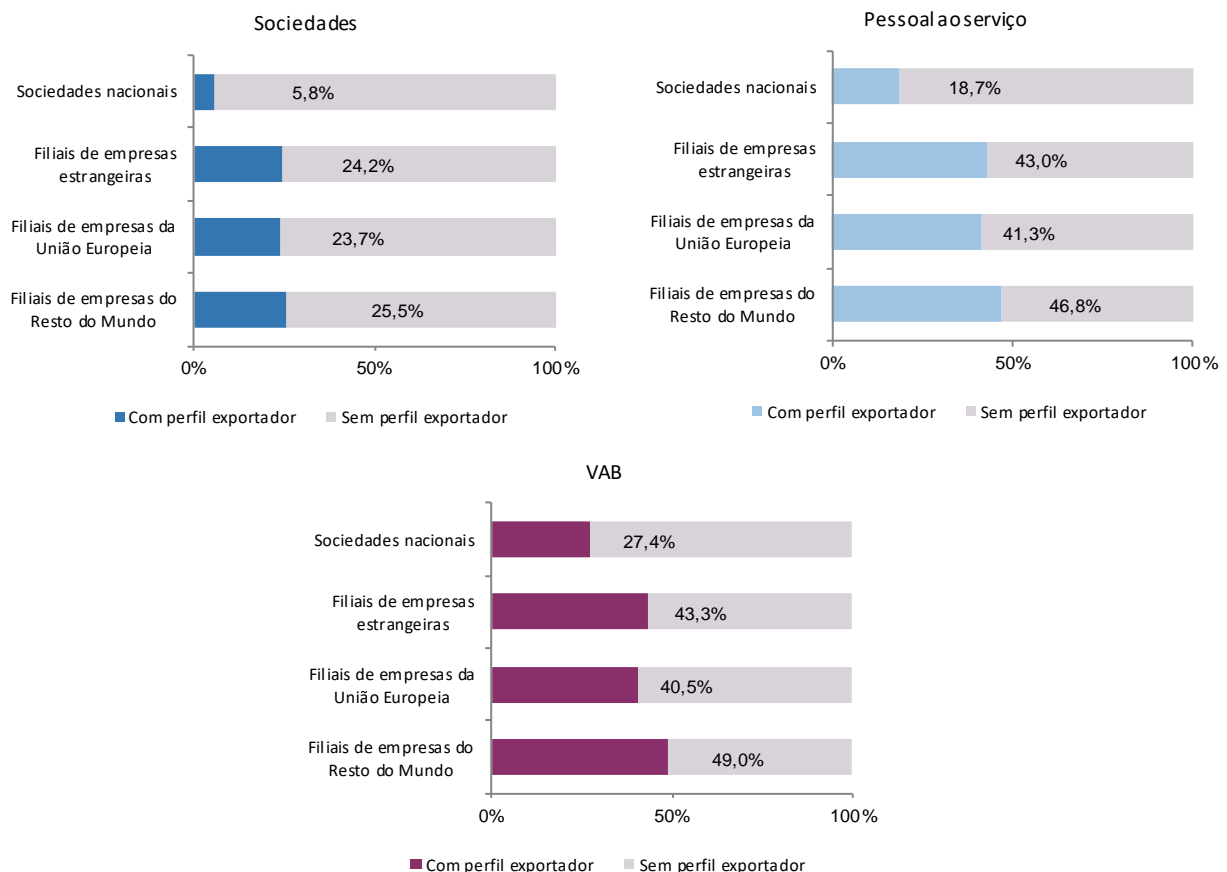
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



## 49,0% DO VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS FORA DA UE (RESTO DO MUNDO) FOI GERADO POR EMPRESAS COM PERFIL EXPORTADOR

Em 2023, as filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador apresentam maiores proporções do número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB, comparativamente com as sociedades nacionais com perfil exportador. Entre as filiais de empresas estrangeiras com este perfil, foi nas controladas por países externos à UE (resto do mundo) que as proporções no número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB foram mais elevadas (25,5%, 46,8% e 49,0%).

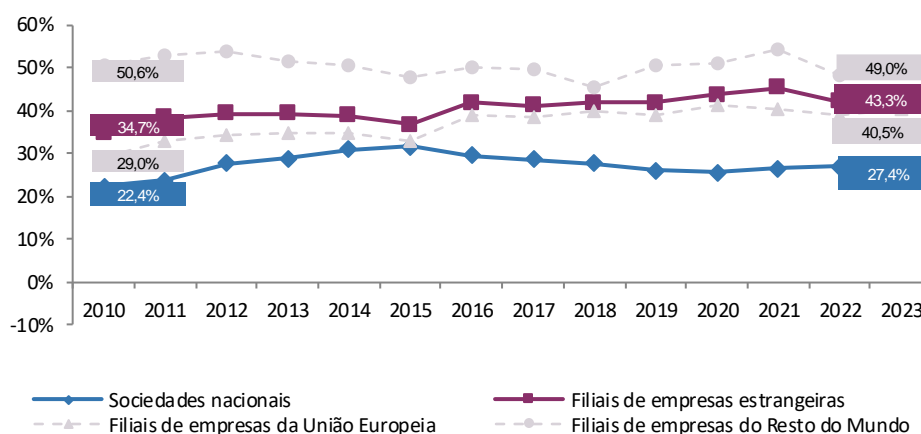
Figura 3. Sociedades, pessoal ao serviço e VAB das sociedades nacionais e filiais de empresas estrangeiras, por perfil exportador (2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2010 e 2023, o peso do VAB das sociedades com perfil exportador aumentou no total das sociedades nacionais, no total das filiais de empresas estrangeiras e, de forma mais expressiva, no total das filiais de empresas estrangeiras controladas por países da UE (+5,0 p.p., +8,6 p.p. e +11,5 p.p.). Em contrapartida, as filiais de empresas estrangeiras controladas por países do Resto do Mundo registaram um decréscimo de 1,6 p.p. no mesmo período, refletindo uma evolução distinta em comparação com as restantes categorias.

Figura 4. Peso do VAB das sociedades com perfil exportador no total das sociedades nacionais e filiais de empresas estrangeiras (2010 a 2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, a mediana da distribuição do VAB das filiais de empresas estrangeiras atingiu cerca de 313 mil euros, um valor cerca de 11 vezes superior ao das sociedades nacionais (28,2 mil euros). No setor da *Indústria e energia*, metade das filiais de empresas estrangeiras registaram níveis de VAB superiores a 1,3 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 91 mil euros face ao valor observado em 2022.

Por setor de atividade económica, verifica-se que a mediana do VAB foi consistentemente mais elevada nas filiais estrangeiras em comparação com o total das sociedades nacionais, com exceção do setor da *Construção e atividades imobiliárias*, onde as sociedades nacionais apresentaram valores superiores.



Quadro 4. Distribuição do VAB das sociedades nacionais e filiais de empresas estrangeiras, por setor de atividade (2022 e 2023)

Desagregação	Sociedades nacionais						Filiais de empresas estrangeiras					
	1.º Quartil	Mediana	3.º Quartil	1.º Quartil	Mediana	3.º Quartil	1.º Quartil	Mediana	3.º Quartil	1.º Quartil	Mediana	3.º Quartil
	2022			2023			2022			2023		
	10 <sup>3</sup> Euros						10 <sup>3</sup> Euros					
<b>Total</b>	1,4	26,7	90,8	1,6	28,2	96,2	-0,2	285,0	1 573,3	-0,3	312,8	1 756,0
<i>Setor de Atividade</i>												
Agricultura e pescas	-1,6	12,8	70,8	-1,2	17,1	96,2	-8,5	82,9	527,0	-7,3	80,2	645,0
Indústria e energia	13,9	71,6	257,9	14,0	74,7	269,5	62,9	1 173,3	4 803,8	60,2	1 264,1	5 254,5
Construção e ativ. imobiliárias	-0,3	20,7	77,7	-0,3	21,2	81,1	-9,5	3,2	270,1	-9,8	3,9	329,2
Comércio	2,9	30,4	101,7	3,1	33,1	109,9	97,5	550,8	1 607,0	108,7	598,5	1 749,1
Transportes e armazenagem	2,5	14,2	49,5	2,6	14,1	45,4	97,1	789,6	3 239,7	59,1	763,9	2 916,3
Alojamento e restauração	0,0	24,6	87,1	0,3	28,2	99,7	-5,2	125,5	1253,2	-4,1	145,9	1 471,9
Informação e comunicação	1,9	26,8	78,4	1,5	28,0	79,4	82,2	687,6	3 420,4	129,6	899,7	3 922,8
Outros serviços	3,8	26,7	76,2	4,0	28,6	81,1	0,0	285,3	1 544,3	-0,1	309,5	1 724,7

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2023, a taxa de investimento das filiais de empresas estrangeiras foi de 23,0%, igual à das sociedades nacionais. No entanto, as filias de empresas estrangeiras destacaram-se pelo aumento da sua taxa de investimento face a 2022, com um aumento de 1,0 p.p., superando o incremento registado pelas sociedades nacionais (+0,4 p.p.).

Quadro 5. Taxa de investimento das sociedades nacionais e filiais de empresas estrangeiras (2022 e 2023)

Desagregação	Taxa de investimento		
	2022	2023	Var. 22/23
	%		p.p.
Total das sociedades não financeiras	22,4	23,0	0,6
Sociedades nacionais	22,6	23,0	0,4
Filiais de empresas estrangeiras	22,0	23,0	1,0
<i>Origem do controlo de capital</i>			
União Europeia	22,3	22,8	0,6
Resto do Mundo	21,7	23,5	1,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

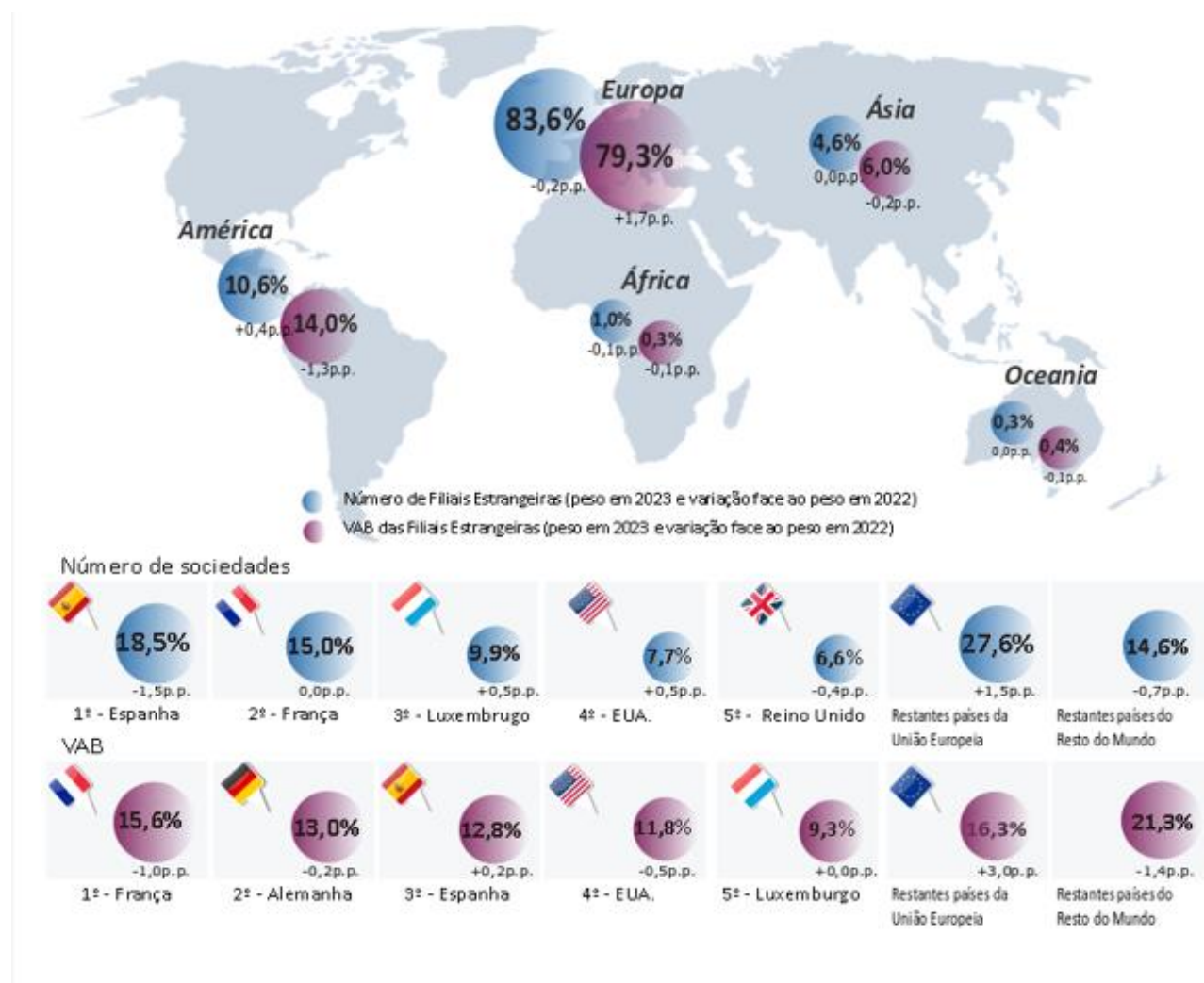
## 2 – A ORIGEM GEOGRÁFICA DO CONTROLO DO CAPITAL DAS FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS

Em 2023, 83,6% das filiais de empresas estrangeiras a operar em Portugal e 79,3% do VAB por elas gerado correspondiam a empresas cuja sede se situava no continente europeu, seguindo-se o continente americano, com 10,6% das filiais e 14,0% do VAB.

**EM 2023, 83,6% DAS FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS TINHAM A SUA SEDE NO CONTINENTE EUROPEU**

Entre os cinco países que mais contribuíram para a geração de VAB, apenas os Estados Unidos da América (EUA) não pertence ao continente europeu. Espanha destacou-se como o país com maior número de filiais, representando 18,5% do total. No entanto, em termos de VAB, o país predominante foi a França, com um contributo de quase 6 mil milhões de euros, correspondendo a um peso de 15,6%.

Figura 5. Origem do controlo do capital das filiais de empresas estrangeiras (2023)



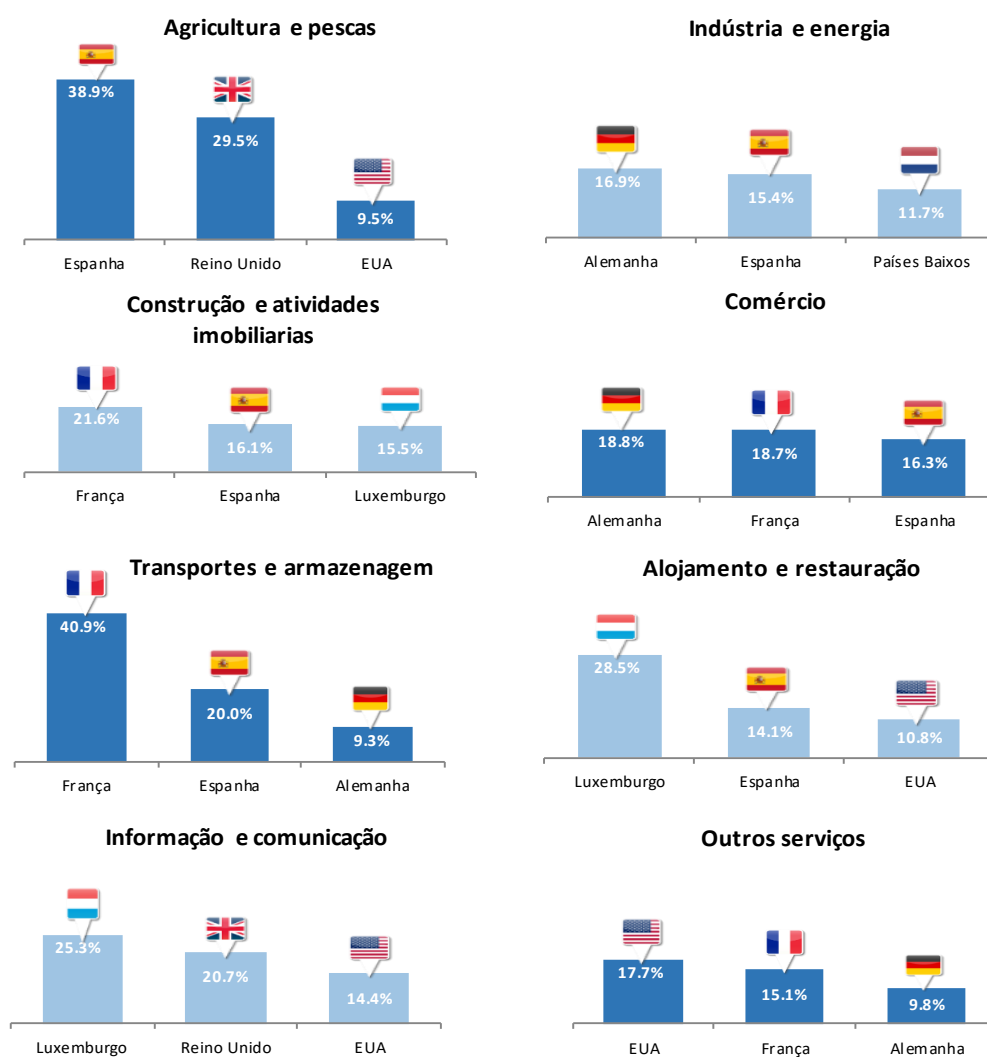
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

ESTATÍSTICAS DA GLOBALIZAÇÃO: FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL – RESULTADOS DEFINITIVOS 2023



Em 2023, considerando a distribuição setorial das filiais de empresas estrangeiras com maior peso no VAB, por países de origem do controlo do capital, a Espanha ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto nos setores da *Informação e comunicação* e *Outros serviços*. A França liderou no VAB dos setores de *Transportes e armazenagem* (40,9%) e *Construção e atividades imobiliárias* (21,6%), enquanto a Espanha foi predominante no setor da *Agricultura e pescas* (38,9%). Nos setores do *Alojamento e restauração* e *Informação e comunicação*, o Luxemburgo destacou-se, com pesos no VAB de 28,5% e 25,3%, respetivamente. A Alemanha ocupou a primeira posição nos setores do *Comércio* e da *Indústria e energia* com pesos no VAB de 18,8% e 16,9%, respetivamente.

Figura 6. Distribuição setorial das filiais estrangeiras com maior peso no VAB, por país de origem do controlo do capital (2023)



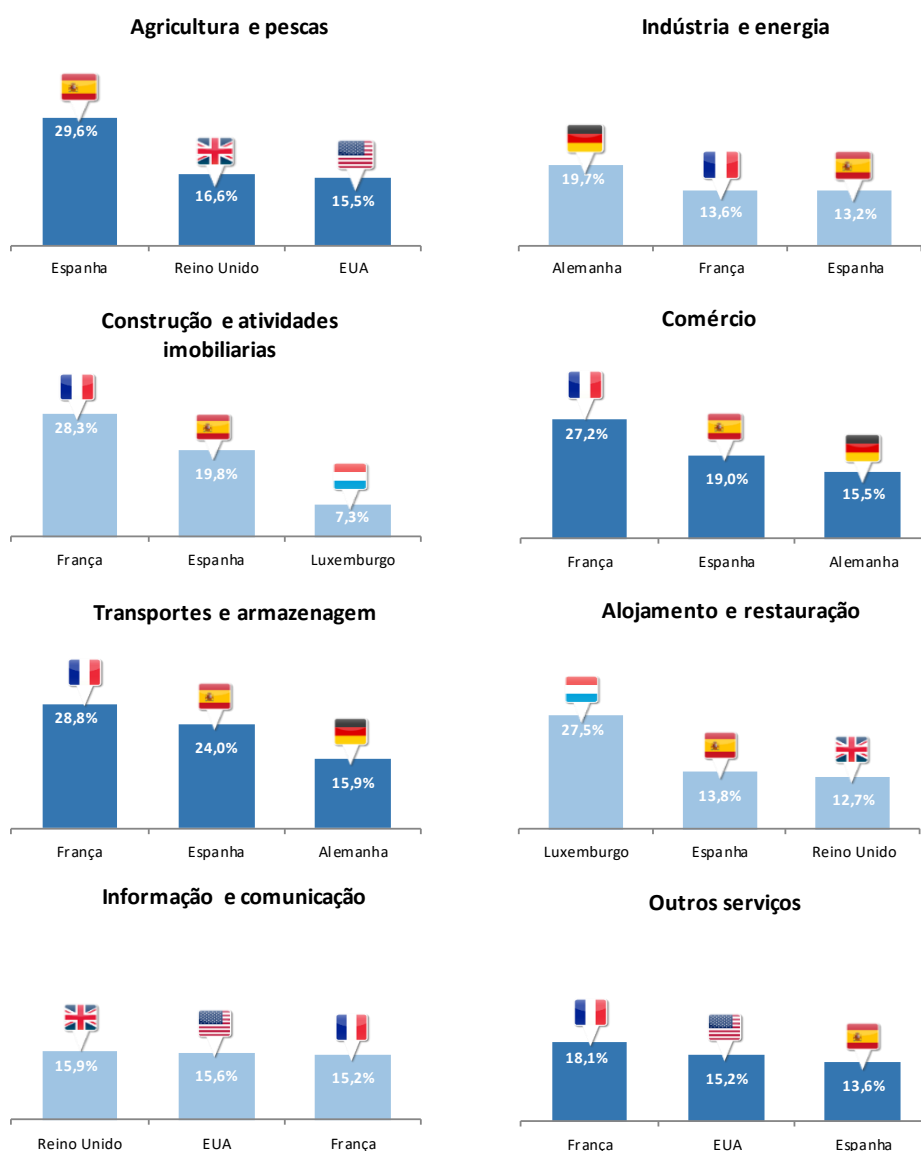
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

ESTATÍSTICAS DA GLOBALIZAÇÃO: FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL – RESULTADOS DEFINITIVOS 2023



Relativamente ao número de pessoas ao serviço em 2023, a Espanha liderou no setor da *Agricultura e pescas*, com um peso de 29,6%. A França destacou-se nos setores dos *Transportes e armazenagem*, *Construção e atividades imobiliárias*, *Comércio* e *Outros serviços* (28,8%, 28,3%, 27,2% e 18,1%, respetivamente). O Luxemburgo ocupou a primeira posição no setor do *Alojamento e restauração* (27,5%), a Alemanha liderou o setor da *Indústria e energia* (19,7%), e o Reino Unido destacou-se no setor da *Informação e comunicação* (15,9%).

Figura 7. Distribuição setorial das filiais estrangeiras com maior peso no pessoal ao serviço, por país de origem do controlo do capital (2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

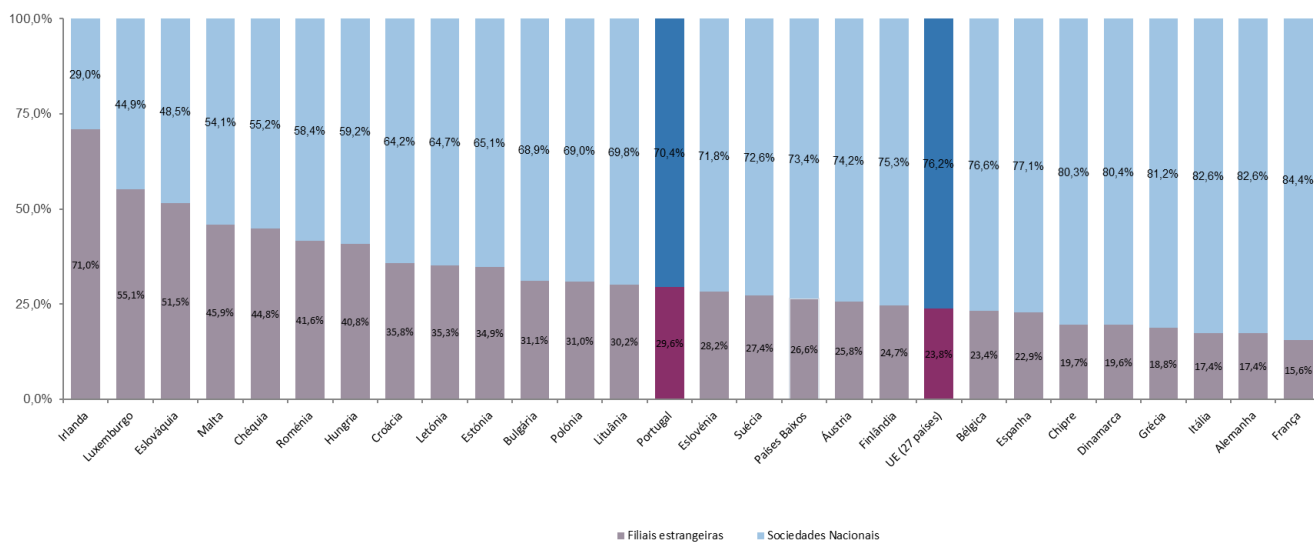


### 3 – COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Em termos de comparação internacional, considerando os dados de 2022 (último ano disponível) e excluindo os setores da *Agricultura e pescas* e duas divisões da CAE Rev. 3 do setor dos *Outros serviços* (94 – Atividades das organizações associativas e 96 – Outras atividades de serviços pessoais), as filiais de empresas estrangeiras em Portugal representaram 29,6% do VAB, ligeiramente acima da média da União Europeia – 27 países (23,8%). A Irlanda destacou-se dos restantes países, com mais de metade do VAB a ser gerado por filiais de empresas estrangeiras (71,0%), seguindo-se o Luxemburgo e a Eslováquia (55,1% e 51,5%, respetivamente). Por oposição, a França, a Alemanha e a Itália registaram as percentagens mais baixas para este indicador (15,6%, 17,4% e 17,4%, pela mesma ordem).

**EM 2022, AS FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL REPRESENTARAM 29,6% DO VAB DAS SOCIEDADES PORTUGUESAS, ACIMA DA MÉDIA DA UE**

Figura 8. Peso das Filiais Estrangeiras no VAB gerado pelas Sociedades (2022)



Fonte: Eurostat, SBS e FATS (atualizado a 21/11/2024)



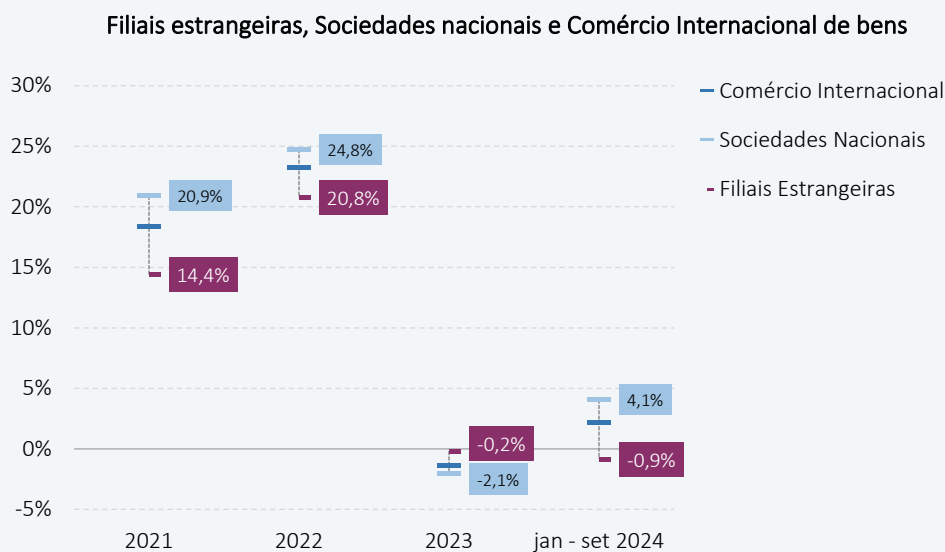
## FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS 2023 ANÁLISE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

Em 2023, as filiais estrangeiras<sup>2</sup> foram responsáveis por exportações de bens no valor de 29,3 mil milhões de euros, correspondendo a 37,9% do valor total das exportações nacionais (+0,4 p.p. face a 2022).

As exportações das filiais estrangeiras registaram um decréscimo de 56 milhões de euros em 2023, (-0,2% em relação ao ano anterior), invertendo a trajetória de crescimento dos anos anteriores (+20,8%, +5,0 mil milhões de euros em 2022; +14,4%, +3,1 mil milhões de euros em 2021). O mesmo aconteceu com as exportações totais do Comércio Internacional, que recuaram 1,4% face a 2022, depois de aumentos de 23,2% e 18,3% em 2022 e 2021, respetivamente.

No período de janeiro a setembro de 2024, as exportações das filiais estrangeiras diminuíram 0,9% face ao mesmo período do ano anterior, ao contrário das exportações das sociedades nacionais (+4,1%) e da totalidade do Comércio Internacional (+2,2%).

Figura 9. Comércio Internacional de bens – Exportações – Taxas de variação homóloga, 2021 a 2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2023, mais de metade (54,2%) das exportações de filiais estrangeiras tiveram como destino os 3 principais mercados (Espanha, Alemanha e França, tal como em 2022). No universo das sociedades nacionais, as exportações registaram uma menor concentração, com os três principais mercados (Espanha, França e Alemanha, tal como em 2022) a receberem 46,7% das suas exportações.

<sup>2</sup> Tendo em conta o universo das filiais estrangeiras para efeitos da elaboração deste destaque (ver nota metodológica).

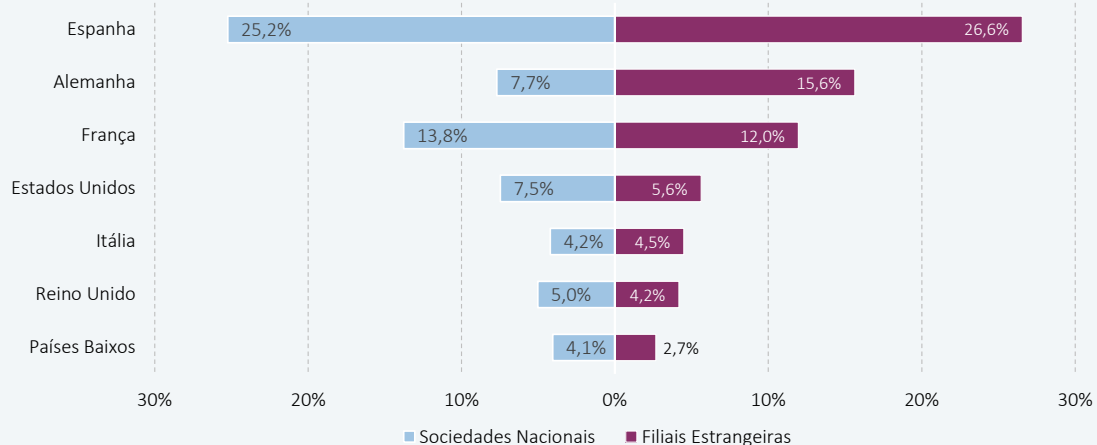


Espanha manteve-se como o principal destino das exportações, quer das filiais estrangeiras (26,6%) quer das sociedades nacionais (25,2%), ao contrário da Alemanha, que foi destino de 15,6% das exportações das filiais estrangeiras, enquanto no conjunto das sociedades nacionais o peso deste mercado foi de cerca de metade (7,7%). França foi o terceiro principal mercado de destino das exportações das filiais estrangeiras (12,0%), embora com menor expressão do que no conjunto das sociedades nacionais (13,8%).

No período de janeiro a setembro de 2024, e em comparação com igual período do ano anterior, não se verificaram alterações nos três principais destinos das exportações de filiais estrangeiras, tendo esses mercados, no seu conjunto, concentrado 53,8% das exportações destas. No conjunto das sociedades nacionais, os três principais mercados concentraram 48,7% das exportações, sem alteração de posição face ao ano anterior, destacando-se a Alemanha, que ganhou alguma expressão (+2,1 p.p.).

Figura 10. Comércio Internacional de bens – Exportações:

### Distribuição por principais clientes (países) - Filiais estrangeiras e Sociedades nacionais, 2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2023, a distribuição das exportações por grandes categorias de produtos<sup>3</sup> não sofreu alterações significativas em ambos os universos. Em termos de variações homólogas, salientam-se as diminuições nas exportações das filiais estrangeiras nas duas categorias de produtos de maior peso, sendo o decréscimo de Fornecimentos industriais (-1,2 mil milhões de euros, correspondendo a -11,5%) o mais significativo. Esta categoria de produtos perdeu expressão no total das exportações das filiais estrangeiras (-4,0 p.p.). No Material de transporte, o decréscimo foi mais ligeiro (-37 milhões de euros, a que corresponde -0,4%). A categoria de Combustíveis e lubrificantes continuou a ser a menos exportada pelas filiais estrangeiras, totalizando 680 milhões de euros.

<sup>3</sup> Análise pela Classificação por grandes categorias económicas (CGCE), excluindo os Bens não especificados noutra categoria.

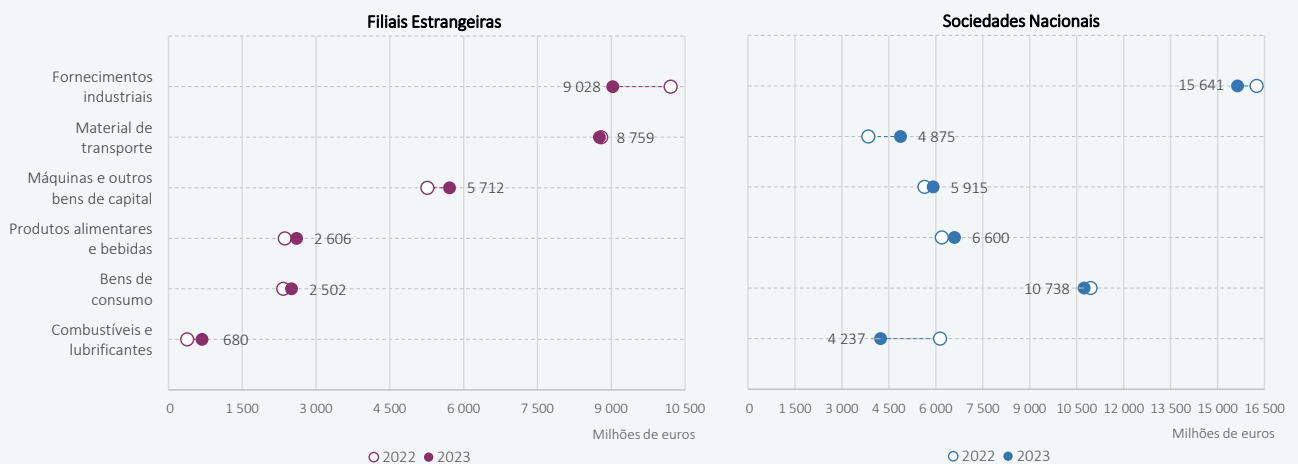


Os Fornecimentos industriais continuaram como a categoria económica mais exportada pelas sociedades nacionais, ainda que perdendo expressão face ao ano anterior (-0,6 p.p., atingindo 15,6 mil milhões de euros), seguindo-se os Bens de consumo, que registaram também um decréscimo (-203 milhões de euros, para 10,7 mil milhões de euros). A categoria de Combustíveis e lubrificantes passou a ser a menos exportada, com exportações no valor de 4,2 mil milhões de euros em 2023, tendo mesmo registado o maior decréscimo entre as sociedades nacionais (-1,9 mil milhões de euros face ao ano anterior).

No período de janeiro a setembro de 2024, o Material de transporte (+24 milhões de euros; +0,4%) ultrapassou os Fornecimentos industriais (-445 milhões de euros; -6,4%) como principal categoria exportada pelas filiais estrangeiras. Relativamente às sociedades nacionais, os Fornecimentos industriais mantiveram-se como a principal categoria exportada, registando um acréscimo face a igual período do ano anterior (+8,4%, +991 milhões de euros).

Figura 11. Comércio Internacional de bens – Exportações por CGCE, 2022 e 2023

### Filiais de empresas estrangeiras e Sociedades nacionais



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens



## NOTA TÉCNICA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os resultados definitivos sobre as Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras residentes em Portugal para os anos de referência 2022 e 2023. Por uma questão de simplificação, é pontualmente utilizada a designação “filiais estrangeiras” ao longo do destaque. Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular ênfase para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

No âmbito do presente estudo foram apenas consideradas as empresas constituídas sob a **forma jurídica de sociedade**, pelo facto de a totalidade das filiais estrangeiras em Portugal assumir esta forma jurídica. O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção das secções K – “Atividades financeiras e de seguros” e O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev. 3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J) e *Outros serviços* (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

Uma **filial de empresa estrangeira** em Portugal é uma empresa residente em Portugal, controlada por uma unidade institucional não residente em Portugal. Por **controlo** entende-se o poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores. No que respeita à origem do controlo do capital, o agregado **União Europeia** compreende todos os 27 Estados Membros da União Europeia (à exceção de Portugal): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Roménia e Suécia. Os restantes países são classificados como **Resto do Mundo**.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003 (Recomendação n.º 2003/361/CE), transposta para a legislação nacional pelo Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro. Assim, foram consideradas **grandes empresas** as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, **ou** (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, ou seja, empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros e que incluem as microempresas.



**Média empresa:** empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como pequena empresa e/ou microempresa.

**Pequena empresa:** empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.

**Microempresa:** empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Neste estudo foram ainda consideradas **com perfil exportador**, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor de exportações de bens superior a 150.000 €.

Para além da IES, para identificar as filiais de empresas estrangeiras em Portugal (*Inward FATS*) e compilar informação sobre o país de origem do capital, foi utilizada informação, com referência a 2022, do *European Group Register* (EGR), um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros. Nesta edição houve uma melhoria da cobertura do EGR, com implicações na classificação de alguns grupos.

## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Produtividade aparente do trabalho =  $VAB_{cf} / \text{Pessoal ao serviço}$

Remuneração média mensal =  $\text{Remunerações} / \text{Pessoal ao serviço} / 14$

Taxa de investimento =  $\text{Formação bruta de capital fixo} / VAB_{cf} * 100$

## SIGLAS E ABREVIATURAS

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CGCE: Classificação por Grandes Categorias Económicas

EGR: *European Group Register*

EUA: Estados Unidos da América

FATS: *Foreign Affiliates Trade Statistics*

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: Pontos percentuais

SBS: Structural Business Statistics



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DIÍSTAQUE

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx. var.: Taxa de variação

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto

## INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).